

**EXISTE UM GAP ENTRE O CONTEÚDO FORMATIVO DA DISCIPLINA DE
CONTROLADORIA E O PERFIL EXIGIDO PELO MERCADO DE TRABALHO EM SANTA
CATARINA?**

ELLEN CARINE MELLO DOS SANTOS

GABRIELLE SECCHI HOHN

CRISTIANE ZUCCHI
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UNC)

FERNANDO MACIEL RAMOS
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UNC)

EXISTE UM GAP ENTRE O CONTEÚDO FORMATIVO DA DISCIPLINA DE CONTROLADORIA E O PERFIL EXIGIDO PELO MERCADO DE TRABALHO EM SANTA CATARINA?

1 INTRODUÇÃO

Na atual economia, encontram-se empresas em constante crescimento organizacional, onde a submissão às mudanças e a busca pelo equilíbrio entre seu crescimento, competitividade do mercado de atuação, evolução tecnológica e clientes cada vez mais exigentes é inevitável. A gestão correta e eficaz das informações contábeis e financeiras torna-se de fundamental importância para a tomada de decisões e permanência neste cenário.

A Controladoria surgiu a partir da Revolução Industrial, com o crescimento diversificado e geográfico de corporações norte-americanas, no início do século XX, com o objetivo de realizar a gestão de todos os negócios das empresas, desde então, vem destacando-se devido à capacidade de fornecer informações sólidas e eficientes relacionadas ao desempenho organizacional, auxiliando o processo de gestão (Oro; Beuren & Carpes, 2013).

Neste sentido, a Controladoria passa a ter importância estratégica, funciona como um setor de controle na busca para aperfeiçoar os resultados. Dentro das organizações é responsável por unir informações de todas as áreas, promover eficácia nas decisões a serem tomadas, controle e monitoramento na execução das atividades, identificar desvios operacionais, buscar solucionar os problemas com a finalidade de atingir os objetivos traçados (Nascimento & Reginato, 2013).

Com enormes responsabilidades perante os gestores, acionistas e fisco, bem como o desempenho correto das atribuições se faz necessário que o profissional de controladoria seja altamente capacitado com amplo conhecimento nas áreas contábil, financeira e administrativa. Neste contexto, destaca-se a importância de uma formação acadêmica sólida e continuada para a inserção do *controller* no mercado de atuação, para que esteja apto a transformar dados em informações úteis para a tomada de decisões (Oro; Beuren & Carpes, 2013; Oliveira; Perez Jr. & Silva, 2015).

Reunir e consolidar vastas informações das diversas áreas das empresas é responsabilidade do *controller*, o qual deverá possuir visão generalista do negócio em que está inserido, identificar ameaças e oportunidades, analisar desempenho atual, auxiliar na projeção de estratégias necessárias (Chitolina; Machado; Alves & Persike, 2015).

A busca por esses profissionais multifuncionais especializados se explica devido à complexidade de suas funções e atribuições e a ampla atuação dentro das organizações, uma vez que o *controller*, quando preparado, atua no controle das organizações, na identificação e definição das metas e caminhos a seguir para atingi-los (Monteiro & Barbosa, 2011; Carraro & Santanna, 2017).

A Resolução 10, de 16 de dezembro de 2004, artigos 4º e 5º, do Conselho Nacional de Educação, estabelece que cada Instituição de Ensino Superior, ao determinar os conteúdos mínimos que deverão compor grade curricular do curso de graduação de Ciências Contábeis, observe a orientação pedagógica coerente com seus objetivos, sendo que a cadeira de Controladoria é parte integrante da grade curricular do curso superior de Ciências Contábeis.

Sendo assim, considerando a demanda das organizações e o perfil exigido pelo mercado de trabalho para a área, esse estudo tem como questão norteadora “*a formação acadêmica dos profissionais de controladoria nas IES de Santa Catarina atende as necessidades requeridas pelo mercado de trabalho*”? Para responder à problemática, tem-se como objetivo identificar a relação entre os conteúdos formativos abordados na disciplina de controladoria e o perfil dos profissionais da área, exigidos pelo mercado de trabalho.

Considerando a relevância da controladoria para adequada tomada de decisões e desempenho das organizações, este estudo visa contribuir com a discussão acerca da relação entre o perfil demandado pelo mercado de trabalho do profissional de controladoria, e a formação destes no âmbito das IESs catarinenses.

Este estudo poderá servir como elemento aos coordenadores de cursos, docentes, gestores de entidades de ensino, órgãos de classe, e empregadores, para a reavaliação das demandas atuais em relação ao profissional de controladoria e o *gap* em relação à formação dos mesmos, a fim de preparar adequadamente esse profissional.

Além disso, o estudo visa contribuir para o preenchimento de uma lacuna existente na discussão acerca da atuação profissional como *controller* dos bacharéis em Ciências Contábeis, devido a existência de escassos estudos nessa temática (Degenhart; Turra & Biavatti, 2015).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Controladoria

A contabilidade é uma ciência teórica e prática que, por meio de seus princípios fundamentados na resolução N° 450/93 do Conselho Federal de Contabilidade, é capaz de analisar métodos e cálculos e realizar orientações sobre acontecimentos dentro de uma organização, assim como fornecimento de informações econômicas e financeiras alinhadas com os objetivos gerais (Lima; Santos; Simões; Neto & Oliveira, 2014).

A informação é o principal produto oferecido pela contabilidade para auxiliar os gestores, frente às demandas internas da organização, abrangendo conhecimento nas áreas contábeis, financeiras e administração, suporte este necessário para a sua responsabilidade de projetar, atualizar e garantir a eficácia das informações com o objetivo da continuidade das organizações e pelo bom desempenho perante o mercado (Borinelli, 2006; Lourensi & Beuren, 2011; Oro; Beuren & Carpes, 2013).

Resultado das mudanças necessárias ocorridas na contabilidade e à necessidade das organizações em acompanhar o mercado no atual cenário econômico, a controladoria destaca-se como ferramenta importante para o processo de gestão, pois consegue melhor resultado no que diz respeito ao desempenho organizacional por meio do planejamento estratégico, garantindo o sucesso das organizações (Cavalcante; Luca; Ponte & Gallon, 2012; Melo & Nicolau, 2017; Pletsch; Silva & Lavarda, 2015).

A missão da controladoria consiste em garantir informações adequadas aos gestores, bem como seu objetivo é promover estratégias claras e realistas por meio de relatórios detalhados da atual situação da empresa que possam ser medidos, avaliados e os resultados passíveis de comparação e definição de ações necessárias, a fim de colaborar com a melhoria do desempenho das organizações e eficácia empresarial (Padoveze, 2010; Lourensi & Beuren, 2011).

A controladoria, como ferramenta de apoio à gestão, é a área responsável por auxiliar e influenciar alterações, oferecer contribuições e maximizar o desempenho, uma vez que contempla a busca por soluções e diretrizes para processos complexos e que exigem planejamento adequado. Para a sua execução faz uso do processo de gestão suportado pelo sistema de informações, aumentando assim a qualidade da decisão final (Oro; Beuren & Carpes, 2013; Cintra; Rodrigues; Bisco; Faleiros & Chagas, 2014; Nunes & Sellitto, 2016).

A controladoria representa a compilação de dados, análise e distribuições de informações e necessita de definições, conceituações e delimitações para as funções do profissional nomeado *Controller* (Lunkes; Gasparetto & Schnorrenberger, 2010). No quadro 1 são apresentadas as funções e atribuições do profissional de controladoria, identificadas na literatura relacionada.

Quadro 1 – Funções e Atribuições do Profissional de Controladoria

Autores	Descrição das Funções e Atribuições
Lunkes, Schnorrenberger & Rosa (2013)	Planejamento, controle, contabilidade e elaboração e interpretação de relatórios.
Oro, Beuren & Carpes (2013)	Planejamento estratégico, tático e operacional.
Cintra et al (2014)	Fornecimento de informações. Consolidação de planejamentos. Controle Interno. Planejamento, análise, mensuração e projeção de alternativas econômicas. Análise comparativa de dados passados e dados futuros.
Chitolina et al (2015)	Gerenciar atividades contábeis. Elaboração de demonstrativos contábeis, análise, interpretação, e desenvolver controles contábeis. Planejamento tributário. Gestão de custos. Gestão de Ativos. Controle interno e externo. Controle de Informações.
Carraro & Santanna (2017)	Auxiliar a tomada de decisão. Divulgação de informações. Planejamento Estratégico. Controle interno. Gestão de Risco. Processo Orçamentário. Avaliação de desempenho organizacional.

Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

Diante do exposto, observa-se o amplo conhecimento e habilidades que o profissional de controladoria necessita adquirir nas áreas de finanças, contábil e fiscal para desempenhar corretamente suas funções e atribuições, bem como elaborar demonstrativos e dominar a análise dos mesmos para auxiliar a tomada de decisões e o crescimento econômico das organizações.

Desta forma, conforme menciona Mambrini, Beuren e Colauto (2002), pode-se definir a controladoria como um suporte de informações para o processo de planejamento, controle e gestão, influenciando nas decisões estruturais e comportamentais a serem tomadas para melhor atender os objetivos.

2.2 Estudos Anteriores

A controladoria, suas funções, objetivos, e campos de atuação já vêm sendo investigados na área acadêmica, onde é possível citar os estudos de Oro, Beuren e Carpes (2013), Dal Vesco, Daniel e Tarifa (2014), Mulberstedt (2015), Pletsch, Silva e Lavarda (2015), Fernandes e Galvão (2016) e Nunes e Sellitto (2016).

Em estudo realizado por Oro, Beuren e Carpes (2013), com o objetivo de analisar as competências e habilidades requeridas pelo mercado nacional e a percepção dos docentes da disciplina de controladoria de Santa Catarina, no que tange a essas exigências, constatou-se que o domínio das técnicas contábeis é o principal requisito para a formação acadêmica, assim como destacou-se o conhecimento em contabilidade gerencial, contabilidade de custos e planejamento empresarial como os principais atributos solicitados pelo mercado nacional.

Em um estudo realizado no Estado do Paraná em cooperativas, Dal Vesco, Daniel e Tarifa (2014), tiveram como base uma pesquisa exploratória e *survey*, e aplicou questionário em 60 cooperativas agropecuárias com a finalidade de traçar o perfil e as habilidades do *controller*. Os autores concluíram que as principais funções do profissional de controladoria neste campo de atuação se resumem em atividades relacionadas a custos, planejamento e controle orçamentário, relatórios gerenciais, e análise contábil, bem como sem um profissional ético, com foco em liderança, iniciativa e flexibilidade.

Mulberstedt (2015) analisou o perfil do *controller* requerido por empresas no Canadá, com base em pesquisa bibliográfica para definir as funções do profissional de controladoria e documental com acesso ao site canadense de recrutamento e seleção, a fim de identificar o perfil solicitado pelo mercado de trabalho naquele país. Como resultado, identificou-se que as empresas canadenses necessitam de profissionais graduados em Ciências Contábeis, e que a função predominante requerida está relacionada ao sistema contábil.

Pletsch, Silva e Lavarda (2015) em um estudo descritivo documental realizado na região Sul do País, a partir de dados coletados do perfil exigido do *controller* em anúncios de contratação em comparação às disciplinas de controladoria ministradas pelas IESs desta mesma região, identificou que o foco maior das empresas está na solicitação de profissionais capacitados nas áreas contábil e financeira. Ressalta-se ainda que o mercado exige que os profissionais tenham também conhecimento em outras disciplinas, como custos, contabilidade internacional e demonstrações financeiras do que em controladoria, porém, observa-se que o *controller* incorpora conhecimento de ambas as áreas.

Fernandes e Galvão (2016), por meio de pesquisa bibliográfica com análise qualitativa, buscaram investigar a utilização de ferramentas da controladoria como artefatos de gestão para pequenas e médias empresas. Baseando-se em informações de sites e publicações de especialistas da área, concluíram que, independente do porte empresarial, se faz necessário a utilização desta área para maior controle e visão dos negócios.

Nunes e Sellitto (2016), por meio de pesquisa qualitativa, estudaram as práticas de controladoria e a relação para a decisão estratégica em empresas de transporte de cargas da região de Porto Alegre-RS. Como resultados, verificou-se que a controladoria fornece suporte na tomada de decisão estratégica das empresas analisadas. Sendo a implementação de um plano estratégico a decisão que mais envolve práticas de controladoria solicitada pelas empresas, bem como orçamento operacional, análise de custo-benefício, custeio por absorção e “custeio *kaisen*”, que também ganharam seu destaque.

Com base no exposto, percebe-se que os estudos relacionados à área da controladoria são específicos a determinadas situações, bem como abrangência de empresas, neste sentido, verifica-se divergências ao que se refere à formação acadêmica dos profissionais desta área e o requisitado pelo mercado de trabalho. Contudo, o presente estudo visa contribuir para preencher esta lacuna ao analisar a ementa das disciplinas nas IESs e o perfil demandado pelo mercado atual, sem distinção de ramo ou porte empresarial.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa científica tem como finalidade a apresentação de atividade orientada, com o objetivo de identificar e analisar problemas por meio da utilização de métodos científicos e sugerir possíveis soluções (Pereira, 2016).

O presente estudo, quanto ao objetivo, caracteriza-se como descritiva, pois busca realizar a descrição das características de como é abordado o conteúdo da disciplina de controladoria nas IESs do Estado de Santa Catarina, bem como o perfil técnico requerido pelo mercado desta mesma região e estabelecer relações (Gil, 2008).

Quanto aos procedimentos, configura-se como documental, pela análise das ementas da disciplina de controladoria e levantamento das funções requeridas pelo mercado de trabalho por meio do site *LinkedIn*, bem como embasamento teórico realizado em artigos científicos (Martins & Theóphilo, 2016). E, quanto à análise de dados, é de abordagem qualitativa, uma vez que visa qualificar os dados coletados e após descrever a análise efetuada (Gil, 2008). Utilizou-se como base o site *LinkedIn*, uma vez que esta é a rede social mais utilizada atualmente no meio empresarial, com a finalidade de conectar profissionais e empresas.

A população da pesquisa compreendeu 56 instituições de ensino superior (IES) localizadas no estado de Santa Catarina, que possuíam o curso de Ciências Contábeis na forma presencial, conforme o site e-MEC. A partir disso foi definida como população-alvo apenas as IESs que continham a disciplina de controladoria na grade curricular, o que resultou em 48 instituições.

A partir da população-alvo foi realizada a consulta aos sítios eletrônicos das instituições, na busca da ementa da disciplina, e ainda, por meio de contato via e-mail com os coordenadores

de curso, o que permitiu obter uma amostra final de 15 IESs (USJ; FUCAP; INESA; UNIVILLE; UNC; UNOESC; UNIPLAC; UNIVALI; FURB; FACVEST; UNIDAVI; CNEC; UFSC; UCEFF; UDESC), com data das matrizes metodológicas ativas em 2018, devido à disponibilidade das informações necessárias.

Em relação à coleta de dados referentes à ementa da disciplina, deu-se início no dia 06 de agosto de 2018 ao levantamento das IESs que possuíam a disciplina de controladoria, bem como obter a ementa da disciplina nos sites das IESs. Após, identificou-se a necessidade de aplicar um questionário de solicitação da ementa para as IESs que não a tinham disponível no site; o período para obtenção dessas respostas foi de 20/08/2018 a 25/08/2018.

Para identificar e analisar o perfil do profissional de controladoria, realizou-se a coleta de dados das vagas em aberto no estado de Santa Catarina, por meio de consulta junto ao site *LinkedIn*. Para a busca de vagas de emprego foram utilizados os termos “controladoria” e “*controller*”, no menu “pesquisa de vagas” com a parametrização de “localização” em Santa Catarina, e com período “data do anúncio a qualquer momento”. O levantamento das vagas de emprego ocorreu nesse mesmo período, totalizando 45 vagas. Coletados os dados, estes foram organizados em planilhas eletrônicas de *Excel*, para facilitar a análise dos dados.

A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, busca-se por meio desta técnica classificar os dados levantados em assuntos ou categorias e após apresentar a análise do material que foi observado pelo pesquisador (Bardin, 2016).

Para análise, optou-se por categorizar em conteúdos ofertados na disciplina de controladoria e o perfil técnico do profissional de controladoria requerido pelo mercado de trabalho, sendo comparada a frequência com que os dados se repetem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Perfil Profissional do *Controller*

Nesta etapa, apresenta-se a coleta de dados e a análise do perfil de profissional de controladoria, exigido pelo mercado de trabalho em relação aos conteúdos abordados na disciplina de controladoria em IES. A coleta de dados e análise apresentada constituíram em conformidade com a metodologia e objetivo propostos.

Com o intuito de analisar o perfil requerido, houve a necessidade de identificar os cargos requisitados pelo mercado, bem como o percentual que representam, conforme apresenta a tabela 1.

Tabela 1 – Descrição dos cargos ofertados em Santa Catarina

Descrição do Cargo	Quantidade de Vagas	%
Analista de Controladoria	19	42,22
<i>Controller</i>	5	11,11
Coordenador de Controladoria	4	8,89
Supervisor de Controladoria	3	6,67
Analista <i>Controller</i>	2	4,44
Gerente Administrativo/Financeiro	2	4,44
Analista <i>Controller</i> Financeiro	1	2,22
Analista de Custos	1	2,22
Analista de Controladoria de Custos	1	2,22
<i>Controller</i> de fábrica	1	2,22
<i>Controller</i> Financeiro	1	2,22

<i>Controlling Supervisor</i>	1	2,22
Diretor de Controladoria	1	2,22
Especialista em controladoria	1	2,22
Estagiario em Controladoria e tesouraria	1	2,22
Assistente de Controladoria	1	2,22
Total	45	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

Percebe-se a grande oferta de trabalho para atuar no cargo de analista de controladoria totalizando 53,33%, sendo 42,22% para atuar diretamente na controladoria geral (Analista de controladoria, Analista *Controller*), 4,44% para atuar com a área de custos junto à controladoria (Analista de Custos, Analista de Controladoria de Custos) e 2,22% para atuar como *controller* relacionado à área financeira (Analista *Controller* Financeiro).

A oferta de vagas relacionadas à função de *controller* atingiu o percentual de 40% das vagas ofertadas e com diferentes nomenclaturas (*Controller*, Coordenador de Controladoria, Supervisor de Controladoria, Gerente Administrativo/Financeiro, *Controller* de Fábrica, *Controller* Financeiro, Controlling Supervisor, Diretor de Controladoria).

Após identificados os cargos, a tabela 2 apresenta as principais funções solicitadas pelas organizações. Verifica-se acentuada exigência pelas atividades relacionadas à análise de demonstrativos contábeis e financeiros, emissão de relatórios gerencial, gestão das áreas financeira, contábil e fiscal, gestão de custos, elaboração de orçamentos, projetos econômicos e planejamento estratégico, bem como atuação em projetos para desenvolvimento da área dentro das organizações e gestão da equipe.

Os achados supracitados são coerentes com estudos anteriores já realizados, tais como Siqueira e Soltelinho (2001); Calijuri (2004); Nascimento, Rosa, Santos e Tenório (2005); Lunkes, Gasparetto e Schnorrenberger (2010); Lima, Luca, Santos e Ponte (2011); Vargas e Beuren (2012), Ferrari et al. (2013); Lunkes, Schnorrenberger e Rosa (2013) e Gomes, Souza e Lunkes (2014), o que demonstra que as funções identificadas no mercado de trabalho catarinense são similares ao que já foi identificado no cenário nacional.

Tabela 2 – Descrição das funções do profissional requerido em Santa Catarina

Descrição das Funções	Frequência	%
Análise de Balanço e DR	24	12,57
Gestão Financeira	21	10,99
Emissão de relatórios Gerenciais	21	10,99
Orçamentação	21	10,99
Projetos de Viabilidade Econômica/ Planejamento Estratégico	20	10,47
Gestão Contábil	17	8,90
Gestão Fiscal	16	8,38
Atuar em Projetos da área	12	6,28
Gestão de Custos	9	4,71
Gestão da equipe	7	3,66
Rotina de Controladoria	5	2,62
Gestão de Estoques	3	1,57
Planejamento Tributário	3	1,57
Gestão de Contratos	3	1,57

Lançamento de documentos fiscais e financeiros	2	1,05
Serviços de RH	2	1,05
Precificação	2	1,05
Relacionamento com Jurídico	2	1,05
Atender Auditoria Externa	1	0,52
Total	191	100%

Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

Observou-se, por meio da tabela 3, a necessidade de formação acadêmica em 93% das vagas analisadas. Dentre as formações acadêmicas exigidas, 54,05% solicitam graduação em Ciências Contábeis, e 25,68% em Administração, sendo essas as mais requeridas para o exercício da função. Os demais 20,27% são áreas correlatas, como Finanças, Engenharias, Economia, etc. Esse resultado converge com os estudos de Siqueira e Soltelinho (2001) e Oro, Beuren e Carpes (2013), em que identificaram predominância da formação em Ciências Contábeis como pré-requisito, seguidas de Administração e Economia.

Tabela 3 – Formação acadêmica exigida

Graduação	Frequência	%
Ciências Contábeis	40	54,05
Administração	19	25,68
Engenharia de Produção	5	6,76
Finanças	3	4,05
Não Menciona	3	4,05
Controladoria	1	1,35
Economia	1	1,35
Engenharia	1	1,35
Logística	1	1,35
Total	74	100%

Fonte: Dados da pesquisa, (2018)

A partir dos resultados evidenciados na tabela 3, cabe ressaltar que a disciplina de controladoria é regulamentada para ser ministrada pelo curso de Ciências Contábeis, conforme Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, sem previsão em ordenamentos regulamentares nos cursos de Administração, Engenharia e Economia. Além disso, as atividades inerentes estão dispostas como prerrogativas profissionais exclusivas do profissional contábil, por meio da Resolução 560/83 do Conselho Federal de Contabilidade.

Logo, identifica-se que o mercado de trabalho está deixando de requisitar apenas profissionais de controladoria com formação em Ciências Contábeis, em virtude das funções administrativas e área de conhecimento específico associado ao segmento de atuação.

De modo geral, percebe-se que as funções relacionadas à atuação do *controller* requeridas pelo mercado de trabalho de Santa Catarina se resumem na elaboração e análise de demonstrativos contábeis (econômico-financeiros) voltados à saúde financeira das organizações, bem como a formação acadêmica para desempenho das atividades.

Esse resultado vem ao encontro dos resultados obtidos por Pletsch, Silva e Lavarda (2015) no que se refere ao mercado requisitar profissionais com conhecimento em processos contábeis e financeiros, e por Vargas e Beuren (2012) ao referir o envolvimento do profissional de controladoria como provedor de informações para auxiliar a tomada de decisões, por meio de análises de demonstrativos, planejamento estratégico e processo orçamentário.

Ao mesmo tempo contrapõe ao estudo de Pletsch, Silva e Lavarda (2015), os quais evidenciaram como resultado, que aspectos previstos nas ementas das disciplinas voltados à gestão e análise de resultados, não eram requeridos no perfil dos profissionais de controladoria dispostos pelas vagas de empregos analisadas. Essa divergência de resultados pode ser decorrente do período temporal analisado, e sugere-se que as organizações estejam atualmente mais atentas e demandando profissionais com perfil gerencial e estratégico.

4.2 Conteúdos Formativos da Disciplina de Controladoria

A segunda etapa da análise consistiu em delinear os conteúdos formativos previstos na ementa da disciplina de controladoria das IESs catarinenses que compuseram a amostra. Assim, é apresentado na figura 1 uma nuvem de palavras construída a partir das ementas das disciplinas, o que permite visualizar os conteúdos-chave abordados na disciplina de controladoria ministrada nas IESs catarinenses.

Figura 1 – Descrição das Ementas de Controladoria



Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

Por meio da figura 1 é possível observar que na grande maioria das ementas há maior destaque para as palavras Gestão, Controle, Controladoria e Planejamento, o que denota que esses são aspectos com mais frequência nas ementas analisadas.

Constatou-se ainda que há significativa atenção aos assuntos que se relacionam ao processo conceitual da controladoria, objetivos, funções e responsabilidades do *controller*, bem como processos e modelos de gestão, controle e avaliação de desempenho. Conteúdos como planejamento estratégico, econômico, operacional, tipos de indicadores, *Balanced Scorecard*, que são abordagens voltadas à análise do valor das organizações para auxiliar os gestores na tomada de decisão, também fazem parte da formação acadêmica dos discentes de Ciências Contábeis em Santa Catarina.

Esses resultados são semelhantes a outros estudos (Lunkes; Gasparetto & Schnorrenberger, 2010; Lunkes; Schnorrenberger & Rosa, 2013; Cintra et al., 2014) já realizados no cenário nacional, e que evidenciaram que as funções da controladoria estão voltadas a subsidiar o processo de gestão e análise de desempenho das organizações ao trabalhar na elaboração e interpretação de relatórios gerenciais, planejamento estratégico, orçamentário e controle contábil.

Verificou-se, conforme tabela 4, que a carga horária da disciplina de controladoria das IESs se concentra com 60H, assim como, ela ocorre na maioria das instituições na 8ª fase/semestre do curso. Tal abordagem justifica-se devido à disciplina de controladoria ser correlata com outras ministradas em fases/semestres anteriores, bem como compreender estudos multidisciplinares com o intuito de proporcionar aos discentes uma visão ampla das rotinas inerentes à área conforme (Oro; Beuren & Carpes, 2013).

Tabela 4 – Fase de Aplicação da Disciplina X Carga Horária

Fase de Aplicação	Carga Horária			Total
	60H	80H	108H	
5ª fase	2			2
6ª fase		1		1
7ª fase	2	1		3
8ª fase	7		1	8
10ª fase	1			1
Total	12	2	1	15

Fonte: Dados da pesquisa, (2018).

A oferta da disciplina nas fases finais do curso é compreensível, pois permite aos discentes assimilarem a controladoria em uma abordagem holística e que permeia diferentes aspectos operacionais, gerenciais e estratégicos da gestão contábil, financeira e administrativa de uma organização. Na sessão seguinte é evidenciada a confrontação realizada entre o perfil do profissional requerida pelo mercado de trabalho e o conteúdo formativo abordado na disciplina de controladoria no cenário catarinense.

4.3 Mercado de Trabalho X Conteúdo Formativo da Disciplina de Controladoria

Após identificado o perfil requerido pelo mercado de trabalho e a formação acadêmica por meio da ementa, realizou-se a tabulação dos termos que aparecem, considerando a frequência com que se repetem, de modo a permitir a confrontação entre ambos. Os resultados são evidenciados na tabela 5.

Tabela 5 – Descrição das Funções X Formação Acadêmica

Descrição das Funções	Frequência	%	Frequência	%
	Mercado		IES	
Análise de Balanço e DR	24	12,57	2	1,53
Gestão Financeira	21	10,99	9	6,87
Emissão de relatórios Gerenciais	21	10,99	7	5,34

Orçamentação	21	10,99	3	2,29
Projetos de Viabilidade Econômica/Planejamento Estratégico	20	10,47	15	11,45
Gestão Contábil	17	8,90	5	3,82
Gestão Fiscal	16	8,38	2	1,53
Atuar em Projetos da área	12	6,28	0	-
Gestão de Custos	9	4,71	10	7,63
Gestão da equipe	7	3,66	2	1,53
Rotina de Controladoria	5	2,62	1	0,76
Gestão de Estoques	3	1,57	5	3,82
Planejamento Tributário	3	1,57	0	-
Gestão de Contratos	3	1,57	0	-
Lançamento de documentos fiscais e financeiros	2	1,05	0	-
Serviços de RH	2	1,05	0	-
Precificação	2	1,05	5	3,82
Relacionamento com Jurídico	2	1,05	0	-
Atender Auditoria Externa	1	0,52	1	0,76
Funções da Controladoria	0	-	14	10,69
Funções do <i>Controller</i>	0	-	14	10,69
Governança corporativa	0	-	6	4,58
Avaliação de Desempenho	0	-	10	7,63
Indicadores	0	-	8	6,11
Ferramentas de Gestão	0	-	9	6,87
Gestão da Qualidade Total	0	-	3	2,29
Total	191	100%	131	100%

Fonte: Dados da pesquisa, (2018)

Observa-se, por meio do resultado apresentado na tabela acima, que, das 19 funções requeridas pelo mercado de trabalho em Santa Catarina, 13 funções são abordadas nas ementas das IESs, e dos 20 conteúdos ofertados na disciplina de controladoria 13 são solicitados pelo mercado de trabalho.

Verifica-se a existência de um *gap* entre o mercado de trabalho e a formação acadêmica do *controller* no que tange à disciplina de controladoria, uma vez que o mercado requisita profissionais voltados à análise de demonstrativos contábeis e elementos de gestão financeira e orçamentária, assuntos esses que tiveram baixa frequência nas ementas analisadas. Além disso, observa-se que os conteúdos presentes na ementa, como governança corporativa, avaliação de desempenho, indicadores e gestão da qualidade total não foram identificados na descrição de nenhuma das vagas analisadas.

Outro aspecto que demonstra o *gap* entre o conteúdo formativo da disciplina de controladoria e o perfil requerido pelo mercado, é que quando analisados os cinco aspectos mais abordados entre ambos, há convergência somente no que tange a “Projetos de Viabilidade Econômica/Planejamento Estratégico”. Ainda é possível observar que enquanto o mercado está solicitando um perfil mais analítico, as disciplinas possuem uma abordagem mais conceitual.

Por meio da análise efetuada, verifica-se a correlação com estudos realizados por Coelho, Richartz, Krüger e Zolet (2010) e Gomes, Souza e Lunkes (2014) ao identificar um *gap* entre os conteúdos ministrados na disciplina de controladoria e o perfil do *controller*, requisitado pelo mercado de trabalho. Assim, como também colabora com os autores, ao evidenciar que conteúdos como gestão contábil e fiscal, planejamento tributário, processos

orçamentários e análise de Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado se encontram com pouca ênfase na disciplina de controladoria.

Entretanto, cabe observar que as funções de gestão financeira, gestão de custos, planejamento de viabilidade/planejamento estratégico e emissão de relatórios gerenciais exigidas pelo mercado são ofertados na maioria das IESs. Verificou-se ainda, que a disciplina de controladoria compreende assuntos relacionados à análise de desempenho, ferramentas de gestão e controle, bem como indicadores de desempenho e gestão da qualidade total não mencionadas como exigência para contratação de profissionais de controladoria.

Os resultados da presente pesquisa vêm ao encontro com os estudos realizados por Calijuri (2004), Oro; Bauren e Carpes (2013) ao evidenciar que o mercado de trabalho solicita profissionais de controladoria com formação acadêmica multidisciplinar, e, embora as tarefas contábeis e fiscais continuam sendo necessárias, as atividades desempenhadas atualmente são mais abrangentes, tornando o profissional de controladoria estratégico para o desempenho das organizações.

A pesquisa colabora também com Calijuri (2004), Coelho et al (2010) e Gomes, Souza e Lunkes (2014) ao constatar que o perfil do *controller* vem se aprimorando e tornando-se mais complexo com o passar dos anos dentro das organizações. O profissional está deixando de ser apenas processador de dados com a finalidade de realizar a entrega de declarações, para atuar como consultor dentro das organizações. Sendo o profissional requisitado como elemento relevante de apoio ao processo de tomada de decisões empresarial, por meio da análise de demonstrativos e planejamento estratégico, a fim de auxiliar, discutir e orientar para decisões assertivas que contribuam para a sustentabilidade e alcance dos objetivos organizacionais.

Verifica-se assim que o *controller* é um profissional indispensável para as organizações, o que justifica a crescente procura por profissionais qualificados nesta área para auxiliar na gestão, controle e planejamento estratégico das organizações, uma vez que poderá fornecer visão crítica à alta gestão (Fiirst, Pamplona, Lavarda & Zonatto, 2018).

Por fim, cabe ressaltar que o *gap* identificado, pode ser decorrente de que o mercado está requerendo um profissional com habilidades, competências e visão multidisciplinar e holístico no campo de gestão, o qual é desenvolvido no discente não somente por meio exclusivo de uma disciplina, e sim, pelo conjunto de disciplinas que abarcam a formação em Ciências Contábeis. Essa evidência corrobora para que as instituições, docentes e discentes percebam que as disciplinas são integradas, e devem ser trabalhadas de modo a promover a interdisciplinaridade.

5 CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo identificar a existência de um *gap* entre a formação acadêmica do profissional de controladoria e o requisitado pelo mercado de trabalho em Santa Catarina. Para tanto, realizou-se pesquisa descritiva e documental a fim de identificar o perfil exigido pelo mercado de trabalho e a ementa da disciplina de controladoria. A amostra abrangeu 45 vagas de emprego ofertadas e 15 Instituições de Ensino Superior, sendo a análise de dados realizada por meio da técnica de análise de conteúdo.

A análise dos resultados demonstrou que o mercado de trabalho está cada vez mais crítico para a contratação de profissionais desta área, exigindo desempenho de funções que não estão previstos especificamente nas ementas da disciplina de controladoria, mas que compõem a formação inerente do bacharel em Ciências Contábeis.

Diante do perfil requisitado pelo mercado, observou-se que as funções do *controller* se resumem na elaboração, análise de demonstrativos contábeis e planejamento estratégico e orçamentário voltados à saúde financeira das organizações, enquanto o conteúdo formativo previsto da disciplina de controladoria volta-se mais para conceitos, funções e atribuições da

controladoria e do *controller*, ferramentas de gestão e controle, avaliação de desempenho, planejamento estratégico e gestão financeira e de custos.

Os resultados do estudo permitem concluir a existência de um *gap* entre o perfil requerido pelo mercado de trabalho e o conteúdo formativo da disciplina de controladoria. Constatou-se que o mercado requer uma formação acadêmica multidisciplinar no campo da gestão empresarial, em especial, voltado à área de custos, finanças, tributos e análise dos demonstrativos. Um perfil o qual não é formado exclusivamente por uma disciplina, mas sim pelo conjunto de elementos curriculares que compõem a formação do bacharel em Ciências Contábeis.

Como limitação do estudo, aponta-se a amostra em análise, a qual volta-se ao território catarinense e não é passível de generalização a outros ambientes, bem como se o acesso à totalidade das ementas de todas IESs fosse possível, os resultados poderiam ser diferentes, uma vez que poderiam haver ementas com conteúdos identificados como *gap*.

Sugere-se que sejam realizados novos estudos que abarquem a problemática envolvida, de modo a investigar a existência de *gaps* em outras áreas de atuação da contabilidade, bem como novos estudos com diferentes instrumentos e técnicas de análise aqui utilizados.

Ao findar este estudo, ressalta-se que o mesmo contribui para a discussão da atuação do profissional de contabilidade como *controller*, e é útil para instituições de ensino, docentes e discentes para que os mesmos possam redefinir suas diretrizes na formação acadêmica do bacharel em Ciências Contábeis, de modo a proporcionar um profissional com competências e habilidades coerentes com o mercado de atuação na área de controladoria.

REFERÊNCIAS

Bardin, L. (2016). Análise de conteúdo, 3 reimp.1. Ed. São Paulo: Edições 70.

Borinelli, M. L. (2006). Estrutura Conceitual Básica de Controladoria: Sistematização à Luz da Teoria e da Práxis. São Paulo: USP, 2006. 341 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Universidade de São Paulo, São Paulo.

Brasil (2004). Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 10, de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p.1-4.

Calijuri, M. S. S. (2004). *Controller* – O perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho, Revista Brasileira de Contabilidade, n. 150, p. 38-53.

Carraro, W. B. W. H., Santanna, D. H. W. (2017). The Structure of Controllership Area in Organizations. Revista de Negócios, v. 22, n. 2, p. 23-33.

Cavalcante, D. S., Luca, M. M. M., Ponte, V. M. R., Gallon, A. V. (2012). Características da Controladoria nas Maiores Companhias Listadas na Bm&Fbovespa. Universo Contábil, v. 8, n. 3, p. 113-134.

Chitolina, A. M., Machado, C., Alves, D. G., Persike, K. C. G. (2015). Funções da Controladoria: Um Estudo em Indústrias de Calçados de São João Batista/SC. 6 Congresso UFSC de Controladoria e Finanças.

Cintra, C. S., Rodrigues, D. E., Bisco, T. G., Faleiros, V. A., Chagas, M. F. (2014). O papel da controladoria como ferramenta de gestão. Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática, v. 1, n. 2.

- Coelho, E., Richartz, F., Krüger, L. M.; Zolet, P. E. (2010). Análise do conteúdo ministrado nas disciplinas de controladoria nas Universidades Federais do Brasil em relação aos anseios do mercado. XVII Congresso Brasileiro de Custos, Belo Horizonte.
- Dal Vesco, D., Daniel, M. M., Tarifa, M. R. (2014). Estudo do perfil, conhecimento, papel e atuação do *controller* em cooperativas. Revista de Finanças Aplicadas. v. 2, p. 1-31.
- Degenhart, L., Turra, S., Biavatti, V. T. (2015). Mercado de Trabalho na Percepção dos Acadêmicos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis. 6 Congresso UFSC de Controladoria e Finanças.
- Fernandes, A. M., Galvão, P. R. (2016). A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. Revista de Tecnologia Aplicada. v. 5, n.1, p. 3-16.
- Ferrari, M. J., Cunha, L. C., Lunkes, R. J., Borgert, A. (2013). O perfil do *controller* sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro. Revista de Informação Contábil, v. 7, n. 3, p. 25-50.
- Fiiirst, C., Pamplona, E., Lavarda, C. E. F., Zonatto, V. C. S. (2018). Perfil do *controller* e a evolução histórica da profissão no contexto brasileiro. Enfoque: Reflexão Contábil, v. 37, n. 2, p. 1–20.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 6. Ed. São Paulo: Atlas.
- Gomes, C. V., Souza, P., Lunkes, R. J. (2014). O perfil do profissional da controladoria solicitado por empresas brasileiras. Revista Globalização, Competitividade e Governabilidade. v. 8, n. 1, p. 34-50.
- Lima, A. P., Santos, G. G., Simões, M. B., Neto, U. T. M., Oliveira, L. M. (2014). A Utilização da Tecnologia da Informação pela Contabilidade como Garantia de Assertividade. Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática, v. 1, n. 2.
- Lima, F. B., Luca, M. M. M., Santos, S. M., Ponte, V. M. R. (2011). A Controladoria em Instituições Financeiras: Estudo de Caso no Banco do Nordeste do Brasil S.A. Revista Contabilidade Vista e Revista, v. 22, n. 1, p. 43-72.
- Linkedin. LinkedIn Corporation. 2003.
- Lourensi, A., Beuren, I. M. (2011). Inserção da controladoria em teses da FEA/USP: uma análise nas perspectivas dos aspectos conceitual, procedimental e organizacional. Revista Contabilidade Vista & revista, Belo Horizonte, v 22, n.1, p. 15-42.
- Lunkes, R. J., Gasparetto, V., Schnorrenberger, D. (2010). Um estudo sobre as funções da controladoria. Revista de Contabilidade e Organizações. v. 4, n. 10, p. 106-126.
- Lunkes, R. J., Schnorrenberger, D., Rosa, F. S. (2013). Controllershship Functions: an analysis in the Brazilian scenario. Revista Brasileira de Gestão de Negócios. v. 15, n. 47, p. 283-299.

Mambrini, A., Beuren, I. M., Colauto, R. (2002). A controladoria como unidade administrativa de suporte ao processo de gestão na perspectiva da gestão econômica. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, v. 27, n. 133, p. 41-50.

Martins, A. C., & Theóphilo, C. R. (2016). Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas, 3. Ed. São Paulo: Atlas.

Melo, H. P. A., Nicolau, A. M. (2017). Artefatos da Controladoria no Processo de Gestão: O Uso do Planejamento Estratégico para Tomada de Decisão No Brasil. v. 14, n. 3, p. 185-196.

Monteiro, J. M., Barbosa, J. D. (2011). Controladoria empresarial: Gestão Econômica Para as Micro e Pequenas Empresas. Revista da Micro e Pequena Empresa. v. 5, n. 2, p. 38-59.

Mulberstedt, B. (2015). Perfil do *controller* requerido por empresas no Canadá. Monografia (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Bacharel em Ciências Contábeis, Santa Catarina.

Nascimento, A. M.; & Reginato, L. (2013). Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional, 3. Ed. São Paulo: Atlas.

Nascimento, F. R. V., Rosa, A. L. T., Santos, S. M., Tenório, J. N. B. (2005). A controladoria como suporte ao processo de gestão numa empresa do comércio varejista. Revista de Contabilidade do Mestrado de Ciências Contábeis da UERJ, v. 10, n. 2, p. 11-27.

Nunes, A. A. B., Sellitto, M. A. (2016). A controladoria como suporte à estratégia da empresa: estudo multicaso em empresas de transporte. Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, v 17, n. 1, p. 135-164.

Oliveira, L., & Perez Jr., J. H., & Silva, C. A. S. (2015). Controladoria estratégica – Textos e casos práticos com solução, 11. Ed. São Paulo: Atlas.

Oro, I. M., Beuren, I. M., Carpes, A. M. S. (2013). Competências e habilidades exigidas do *Controller* e a proposição para sua formação acadêmica. Revista Contabilidade Vista & Revista, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 15-36.

Padoveze, C. L. (2010). Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7^a ed. Atlas.

Pereira, J. M. (2016). Manual de Metodologia da Pesquisa Científica, 4^a ed. Atlas.

Pletsch, C. S., Silva, A., Lavarda, C. E. F. (2015). Conteúdos da disciplina de Controladoria e as funções do *Controller* no mercado de trabalho. Pretexto, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 118-133.

Siqueira, J. R. M., Soltelinho, W. (2001). O profissional de controladoria no mercado brasileiro: do surgimento da profissão aos dias atuais. Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, v. 16, n. 27, p. 66-77.

Vargas, A. J., Beuren, I. M. (2012). O envolvimento do *controller* no processo de gestão: um estudo em empresas brasileiras, Advances in Scientific and Applied Accounting, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 405-426.